



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SÚMULA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO **IFB-SÃO SEBASTIÃO** **EXERCÍCIO 2020**

Data da Reunião: 19/05/2020

Horário: 14h

Local: Reunião remota via Google Meet.

<u>Conselho Gestor</u>	
Robson Caldas de Oliveira	Direção-Geral
Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva	Sindicato das Secretárias e Secretários do Distrito Federal
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Técnico-Administrativo
Wesley da Silva Oliveira	Docente

Pautas:

- 1) Construção de orientações para o retorno das aulas no IFB-CSSB.**
- 2) Aplicação de formulário de avaliação de um ano da gestão do CSSB.**

Informes:

- *Situação do Múltiplas;*
- *Atualização das ações do IFB e do campus no apoio aos estudantes e enfrentamento das consequências da pandemia;*
- *Implementação da Comissão para destinação de bens não utilizados;*
- *Implementação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas;*
- *Emenda federal para espaço de estudantes;*
- *Possibilidades de emenda federais para cursos FIC e para promoção de eventos esportivos (parceria com a ASSEAT).*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presidente Robson inicia a reunião às 14h05 declarando que começará pelos **Informes**, considerando a necessidade da membra Ana Cristina de ausentar-se antes do término e a importância da representatividade da comunidade externa se inteire das Ações IFB neste momento de pandemia.

- *Situação do Múltiplas;*

O presidente Robson relata que após o envio de Ofício do Conselho Gestor do *Campus* São Sebastião à Administração Regional de São Sebastião, reiterando solicitações anteriores do IFB, houve retorno e as conversas estão avançadas para a cessão de uso do espaço. Acredita-se que após essa etapa haverá acesso aos projetos de arquitetura; esgoto; hidrossanitário e elétrico, também solicitados anteriormente pelo IFB.

- *Atualização das ações do IFB e do campus no apoio aos estudantes e enfrentamento das consequências da pandemia;*

O presidente Robson informa que está a todo vapor a utilização da TV IFB que se encontra centralizada operacionalmente no *Campus* Recanto das Emas devido suporte de audiovisual da unidade.

A Rede IFB Ciência Solidária conta com iniciativas individuais e coletivas para atendimento de nossa comunidade acadêmica.

O projeto de extensão encabeçado pelas professoras Ana Cláudia, Pilar e Vera foi contemplado pela Reitoria IFB e o recurso será utilizado para confecção de duas mil máscaras.

A intenção é destiná-las aos alunos mais vulneráveis em sua totalidade ou parte dela.

O presidente Robson relata que desde o início da pandemia servidores e alunos do *Campus* São Sebastião têm se empenhado na arrecadação de recursos para preparação de cestas básicas, cestas verdes e cestas higiene/limpeza e até o momento 302 famílias foram atendidas.

O presidente Robson informa que a Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus* São Sebastião após análise e seleção efetuou o pagamento de auxílios emergenciais e como houve a suspensão do cronograma do Auxílio Permanência, foi possível o aproveitamento de documentos para concessão de mais auxílios emergenciais.

No total foram 315 alunos beneficiados com o valor de R\$300,00.

A Coordenação de Assistência Estudantil continua recebendo demandas pontuais.

Os psicólogos IFB estão promovendo estudos e ações de acolhimento junto aos alunos sobre as consequências psicológicas deste momento, inclusive sendo encaminhado um formulário para mapeamento de bem-estar psicológico para subsidiar futuras ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O membro Marcos informa que estão em andamento novos pagamentos de auxílio emergencial e que estes pagamentos serão cessados para o momento.

Considerando que se tratou de uma situação inesperada, que alunos e respectivas famílias ficaram sem amparo financeiro foi a maneira encontrada pelo IFB em dar suporte.

Com os programas de assistência promovidos no âmbito federal e distrital essas famílias estão sendo atendidas, porém sabe-se que é temporário e por isso o IFB decidiu poupar recursos para o momento em que esses programas acabarem e para o momento do retorno às aulas.

O membro Marcos expõe que apesar da Assistência Estudantil do IFB solidarizar-se com os diversos casos que chegam, é preciso lembrar que a Assistência Estudantil não é Assistência Social.

Os recursos da Assistência Estudantil têm finalidades específicas como auxílio em lanches; reprografias; transporte, enquanto a Assistência Social está vinculada às políticas públicas. E por isso a necessidade de se explicar a diferença entre as duas assistências, pois existem determinadas cobranças à Assistência Estudantil neste sentido.

A membra Ana Cristina concorda com os esclarecimentos do membro Marcos e com a condução dada pela Assistência Estudantil IFB.

O presidente Robson informa que *Campus* São Sebastião vem promovendo *lives* como alternativa para manutenção do vínculo com os alunos.

Os docentes e alunos já utilizam a ferramenta para o compartilhamento de atividades e materiais.

O presidente Robson relata que a ação está tendo um *feedback* positivo e é oportunidade para os estudantes tirarem dúvidas; ter conhecimento das ações IFB neste momento e levar tranquilidade à eles e próxima será realizada amanhã, 20/05/2020.

- Implementação da Comissão para destinação de bens não utilizados;

O presidente Robson informa que a Comissão de Bens não utilizados do CSSB foi composta recentemente e tem o intuito de propor a destinação de itens que não são utilizados e oneram espaços(doação/desfazimento).

- Implementação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas;

O presidente Robson explica que se trata de um Núcleo Avançado no *Campus* São Sebastião com os estudos centrados nas temáticas afro-brasileiras e indígenas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A política já é adotada em universidades e outros institutos promovendo os estudos e a valorização de nossas raízes.

No *Campus* do São Sebastião já existia um movimento de servidores e alunos sobre a temática que resultou no evento EnegreSer ocorrido em 2019.

A ideia é de institucionalização, assim como ocorreu com o NAPNE (Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas) e os Núcleos dos *Campi* estarão vinculados ao Núcleo Central, que está em processo de constituição.

Emenda federal para espaço de estudantes;

O presidente Robson informa que se trata de emenda federal da deputada Érika Kokay no valor de R\$400mil reais para o IFB, sendo R\$ 40 mil para cada campus para destinação de um espaço de convivência dos alunos em geral e não especificamente para as representatividades.

Existe um modelo de proposta que é o **espaço contêiner**, implantado no IFSC, como um ponto de partida.

A ideia é que haja participação dos estudantes para a implantação no *Campus* e que esta implantação ocorra até ano que vem.

A membra Ana Cristina faz algumas observações baseadas em vivências de outros projetos:

- Há diferenças climáticas entre Santa Catarina e Distrito Federal, enquanto lá é predominantemente frio por aqui os dias são quentes, logo é preciso atentar-se às necessidades específicas como por exemplo, ar condicionado no espaço.
- Como dar-se-ão as instalações hidráulicas, elétricas dentre outras.

O presidente Robson disse que teve oportunidade de conhecer um estabelecimento comercial na estrutura contêiner na cidade satélite Gama que possuía isolamento térmico e baixo custo de manutenção.

O presidente reforçou a consulta aos estudantes sobre as necessidades deste público para adequar o espaço.

O presidente Robson comentou a possibilidade de parceria com o *Campus* Samambaia para o mobiliário do espaço. O *Campus* Samambaia oferta cursos de movelaria e possui parceria com o Itamaraty e alguns órgãos da Esplanada dos Ministérios.

Provavelmente será uma mobília padrão, com conforto e adequações às necessidades levantadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Possibilidades de emenda federais para cursos FIC e para promoção de eventos esportivos (parceria com a ASSEAT).

O presidente Robson informa que a parlamentar Flávia Arruda consultou o IFB para destinar recurso de emenda parlamentar no valor de 100mil reais.

Os *Campi* São Sebastião e Recanto das Emas disponibilizaram um portfólio com cursos FIC.

O *Campus* São Sebastião sugeriu os cursos já ofertados pela unidade: Assistente Administrativo, Monitor infantil e Horticultura Urbana com a possibilidade de adequações a partir das sugestões da parlamentar. Além da criação de cursos FIC na área de informática: Informática para 3ª Idade e Mulheres; Desenvolvimento de aplicativos e site para Meninas ; Operador de Computador para Mulheres.

O presidente Robson informa que a ASSEAT (Associação de Esporte ao Alcance de Todos), parceira de alguns anos do *Campus* São Sebastião para atividades esportivas que atende a comunidade do São Sebastião, além dos próprios alunos do *campus* nas modalidades voleibol e futsal, foi contemplada com duas emendas parlamentares (Senadora Leila Barros e Deputada Federal Paula Belmonte).

Em contrapartida pela cessão do espaço ginásio do *campus*, haverá a doação de parte dos materiais esportivos que forem adquiridos como: bolas, redes, protetores de postes dentre outros.

A cessão de espaço está condicionada as orientações dos órgãos de saúde para aglomeração de pessoas, distanciamento social, medidas protetivas dentre outras consequências trazidas pelo COVID-19, além da conciliação com o calendário acadêmico escolar da Instituição.

Diante das circunstâncias, o presidente Robson acredita que ações da ASSEAT ocorrerão em 2021.

Pauta

1) Construção de orientações para o retorno das aulas no IFB-CSSB

O presidente Robson propõe que a pauta seja retomada futuramente para promover a discussão com mais participantes do Conselho.

A membra Ana Cristina propõe que sejam formados subcomitês para o planejamento de retorno.

2) Aplicação de formulário de avaliação de um ano da gestão do CSSB.

O presidente Robson informa que os trabalhos para avaliação institucional acabaram sendo prejudicados devido à pandemia. Porém antes do ocorrido, a Direção Geral, a Direção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Administração e Planejamento e a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão já haviam discutido a possibilidade de um “laboratório” de avaliação para o primeiro ano da atual Gestão com o levantamento de resultados entregues e esperados.

O presidente Robson afirma sua ciência de que a avaliação institucional é bem maior e mais abrangente, mas que a experiência do “laboratório” será um pontapé para a construção da avaliação institucional.

Foi realizada uma sondagem com os demais Diretores Gerais e o *Campus Ceilândia* compartilhou sua experiência.

O presidente Robson apresenta o formulário utilizado no *Campus Ceilândia*, considerando que o mesmo pode ser um ponto de partida para a formulação de formulário no *Campus São Sebastião*.

O membro Wesley acessa a sala de reunião às 14h42 e justifica seu atraso devido aos trabalhos de orientação docente/discente.

Com o término de apresentação de formulário do *Campus Ceilândia*, a membra Ana Cristina faz algumas sugestões para o formulário piloto do *Campus São Sebastião*:

- Além de um formulário de avaliação da gestão, efetuar um de auto avaliação para que possam ser analisados, comparados e debatidos pelas Direções.
- Considerou interessantes as perguntas do formulário *Campus Ceilândia*, porém é necessário definir quem serão os participantes do *Campus São Sebastião*, pois nem todos conhecem todos os setores e atividades.
- Consultar/Inserir as sugestões dadas pelos pares.

O presidente Robson agradece contribuição da membra Ana Cristina e considera agregadoras suas sugestões e complementa que o intuito é que a ação tenha uma periodicidade, que seja anual por exemplo.

O membro Marcos faz algumas observações para elaboração de formulário:

- A abordagem deve, primeiramente, situar o participante da pesquisa para que a mesma seja qualificada e justa.
- No contexto para avaliação do primeiro ano de gestão, é importante esclarecer quais são as competências/deveres de cada Direção para que a gestão não seja cobrada/julgada de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

algo que não está ao seu alcance por determinações legais e para que a comunidade acadêmica saiba cobrar/acompanhar se as atribuições estão realmente sendo exercidas.

- Essa abordagem pode se dar por vários mecanismos e num determinado recorte de tempo: podcast, cartazes, vídeo curto.

O presidente Robson considerou pertinentes as observações efetuadas pelo membro Marcos e agradeceu a contribuição.

O membro Wesley reconhece que devido ao atraso perdeu algumas colocações sobre a pauta e o presidente Robson contextualiza o assunto novamente.

O membro Wesley considera relevantes as observações do membro Marcos e faz as seguintes pontuações:

- Existe a preocupação em se ter um único questionário para ser respondido por públicos distintos.
- Os problemas enfrentados pela comunidade acadêmica vão além das Direções internas.

Há problemas de fluxos com as instâncias intermediárias como as Pró-Reitorias, por exemplo. A comunicação Pró-Reitoria - Campus flui, porém não se pode dizer o mesmo do fluxo Campus - Pró-Reitoria. Existe a sensação de que alguns problemas vividos "na ponta" não chegam às instâncias superiores.

O membro Marcos concorda com a pontuação do membro Wesley referente ao questionário único para os públicos diversos e complementa que seriam necessárias perguntas comuns e específicas. E para isso nem todos os servidores tem conhecimento profundo sobre todos os tipos assuntos e seria interessante a gestão mapear/abordar os colegas que mais dominam os assuntos que desejam abordar.

O presidente Robson compartilha sua experiência sobre a questão dos fluxos entre as instâncias.

Antes de assumir a Direção Geral, tinha a visão que determinados assuntos não chegavam às instâncias superiores, porém hoje mudou sua opinião sobre isso por vivenciar o outro lado.

O presidente Robson dá o exemplo do Colégio de Dirigentes em que muitas pautas são trazidas a partir de demandas dos *Campi*. O presidente informa que as atas do Conselho Superior, CEPE e Colégio de Dirigentes são públicas para qualquer pessoa acessar, conhecer e se atualizar quanto aos temas tratados.

O membro Wesley propõe uma reflexão sobre quem faz a gestão.

A gestão não é feita somente pelos diretores, mas também pelos segmentos que integram a comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

E como se comportam esses segmentos frente a essa questão: Eles integram de maneira propositiva/ reagindo/participando ou são passivos e apenas recebem o que chega? É uma gestão de escuta?

O membro Wesley propõe algumas sugestões para o formulário:

- O trabalho com blocos separados para as questões mais simples e mais complexas.
- Verificar pessoas que tenham familiaridade com os assuntos para sugerir as questões.

O presidente Robson declara que o formulário precisa ser completo e simples.

A intenção é compartilhar a proposta de formulário aos servidores, receber mais sugestões e junto à DRAP e DREP gerar o documento para pesquisa.

O membro Marcos propõe:

- Questões fechadas, perguntas objetivas com a opção do comentário.

Com menos perguntas e não coibir quem quer falar mais/se aprofundar mais/ contribuir mais.

O presidente Robson informa que efetuou anotações sobre as sugestões dadas para emissão de formulário de pesquisa sobre o primeiro ano de gestão e que será dado o devido conhecimento e espaço para que os demais membros conselheiros possam participar da construção desse documento.

O presidente Robson aproveita o tempo de reunião para voltar à pauta **Construção de orientações para o retorno das aulas no IFB-CSSB**

O membro Wesley informa que não é tarefa fácil falar de retorno num cenário de crise tão incerto, de se visualizar um retorno às aulas considerando a situação como um todo no país e que não sabemos como isso se refletirá no DF.

O membro Wesley se questiona e questiona os presentes de ao invés de estarmos falando em retorno às aulas, por que não falamos de como se comunicar melhor com os alunos neste momento que não sabemos quanto tempo irá durar. Por que não falar de incentivos de contato com a comunidade como a exemplo das *lives*.

O membro Wesley comparou as adaptações que foram sendo feitas naturalmente na rotina dos servidores. O primeiro momento foi turbulento, mas aos poucos foram sendo retomadas as atividades de maneira virtual, descobrindo novos tipos de interações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O membro Marcos recorda um momento da Reunião Geral , realizada em 07/05/2020 para os servidores do *Campus* São Sebastião, sobre uma questão colocada pelo docente Jefferson: O que se pode do ponto de vista normativo e sanitário?

O membro Marcos complementa que quando se fala de saúde pública são perigosas as “opiniões sem propriedade”, é necessário respaldo e se ouvir quem realmente entende do assunto até para não se perder tempo.

O membro Marcos sugere a contratação de uma consultoria para os assuntos de saúde pública/sanitarismo e infectologia, considerando que não se tem conhecimento de servidores que possam atuar como tal. O membro Marcos reconhece que a situação orçamentária não ajuda na questão, mas que é cético para as impressões leigas.

O membro Marcos sugere alternativas de busca pela consultoria:

- Verificação com o MEC;
- Fazer parceria;
- Ou mesmo buscar um modelo aprovado que se adeque ao contexto IFB.

O membro Marcos acredita que paralelamente é possível falar ou se tentar “desenhar” cenários sobre aula presencial (espaços x distanciamento); a duração da presença dos alunos no espaço IFB (o ideal é a menor possível); a possibilidade de se adotar o modelo “estudos para concursos” com pdf e neste caso seria necessário levar em consideração a opinião de quem estará na linha diferente, ou seja os docentes.

O membro Marcos comenta sugestão dada sobre “Aula de Campanha”, onde se reuniriam por volta de 75 alunos com pelo menos dois professores em tendas no estacionamento do *Campus* e lamenta a falta de orientação superior (MEC).

O membro Wesley reforça a difícil leitura do cenário futuro, a preocupação com a competência de se falar em saúde pública nos diversos fóruns de discussões no IFB e sobre o que estamos fazendo para o hoje.

O membro Wesley acredita que, neste momento, se devam centrar esforços totais para a comunicação com os alunos.

O presidente Robson justifica o tema de saúde pública ser tratado em todos os fóruns como uma oportunidade de fala aos servidores que podem se sentir mais a vontade ou retraídos dependendo do espaço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O presidente Robson concorda que o ideal seria a consultoria, porém com as limitações orçamentárias se torna uma alternativa distante e expõe algumas ações em andamento e possibilidades:

- A existência de uma parceria técnica do Hospital Regional de Samambaia (HRSAM) com o Comitê de Emergência do IFB para as orientações sanitárias;
- A disponibilidade das docentes Laura, Vera e Sejana que possuem formações em áreas correlatas para esclarecer métodos de higiene, uso correto de máscaras, ações educativas;
- A Universidade de Brasília (UnB) pode ser uma possibilidade considerando que possui a Faculdade de Saúde (FS);
- Se o GDF adotar medidas nas escolas da Secretaria de Educação do DF, o IFB tentará uma parceria para o atendimento da sua comunidade escolar.

O presidente Robson reforça que as adequações pedagógicas não podem significar perda na aprendizagem. Hoje 20% das atividades dar-se-ão por EAD e está havendo a tentativa de se ampliar esse percentual.

O membro Wesley relata que existirão dificuldades nas possibilidades pedagógicas que surgirem, nas técnicas didáticas, além de limitações diversas.

A alternativa da “Aula de Campanha” com mais de um professor já traria um impedimento colocado pela própria Pró-Reitoria de Ensino que é contabilização de atividades integradas para apenas um docente.

O membro Wesley informa que aulas EAD vão além de pdf e vídeos. É necessário identificar quem são os alunos EAD e atender quem não tem esse tipo acesso.

O membro Wesley também lamenta a falta de uma orientação central (MEC) para construção de alternativas palpáveis.

O membro Marcos expõe a preocupação com o “legado dos improvisos”.

O membro Wesley expõe a preocupação com as adaptações para as necessidades dos novos tempos, reorganização das estruturas e relações de trabalho e articulações penosas.

O presidente Robson também lamenta não haver um ambiente 100% seguro no meio de toda essa “desorientação”, mas é necessário se planejar o retorno às aulas.

O presidente Robson informa que encaminhará comunicado aos demais conselheiros solicitando sugestões/orientações para retorno às aulas e agradece a participação e contribuição dos presentes.

A reunião encerrou-se às 16h26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília